

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ - SEPLAN-PI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - CEPRO

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E ESTATÍSTICAS

NOTA TÉCNICA 11/2023

30 de outubro de 2023

Os dados disponibilizados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) demonstram um aumento no estoque de emprego formal de setembro de 2023. Com uma variação de **0,75% no estoque de emprego formal estadual, o estado registrou uma adição de 2.494** novos postos de vínculos formais.

Tabela 01– Cenário do emprego – Piauí (setembro de 2023) (número de pessoas)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
335.563	12.627	10.133	2.494	0,75

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores consolidados em 30/10/2023.

O resultado apresentou 0,29 ponto percentual abaixo da taxa regional (1,04%), representado a sétima maior variação mensal dentre os estados do Nordeste. Destaca-se que a região apresenta o maior dinamismo na geração de empregos.

Em relação ao Brasil, as contratações formais mostraram um desempenho 0,27 p.p. superior à média nacional (0,48%), estabelecendo-se como o 10º melhor desempenho dentre as Unidades da Federação.

¹ Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho disponibiliza, para o mês de referência, consideram apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho, portanto, sem ajustes. Após esse período, a série histórica incorpora atualizações oriundas de declarações enviadas fora do prazo, o que leva a ajustes ao longo dos meses já divulgados. Ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores consolidados em 30/10/2023.

Tabela 2 – Variação relativa (%) no estoque de emprego mensal (setembro de 2023)

Brasil, Região e UF	Setembro/2023				
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	44.044.343	1.917.057	1.705.293	211.764	0,48
Norte	2.157.078	95.468	78.618	16.850	0,79
Amapá	81.691	3.852	2.825	1.027	1,27
Pará	903.528	40.525	31.484	9.041	1,01
Roraima	77.232	3.981	3.218	763	1,00
Amazonas	494.805	19.809	16.836	2.973	0,60
Tocantins	233.165	10.306	8.985	1.321	0,57
Rondônia	269.788	13.191	11.826	1.365	0,51
Acre	96.869	3.804	3.444	360	0,37
Nordeste	7.281.524	293.252	218.144	75.108	1,04
Alagoas	407.958	27.443	11.283	16.160	4,12
Sergipe	307.841	13.883	7.927	5.956	1,97
Pernambuco	1.419.278	57.870	39.006	18.864	1,35
Paraíba	463.653	17.766	13.573	4.193	0,91
Rio Grande do Norte	477.906	19.348	15.094	4.254	0,90
Ceará	1.289.287	50.402	39.919	10.483	0,82
Piauí	335.563	12.627	10.133	2.494	0,75
Bahia	1.979.076	72.460	62.606	9.854	0,50
Maranhão	600.962	21.453	18.603	2.850	0,48
Sudeste	22.544.148	957.902	875.552	82.350	0,37
Espírito Santo	852.867	40.325	35.910	4.415	0,52
Rio de Janeiro	3.513.560	126.868	108.870	17.998	0,51
São Paulo	13.523.085	582.205	534.899	47.306	0,35
Minas Gerais	4.654.636	208.504	195.873	12.631	0,27
Sul	8.157.333	369.769	347.439	22.330	0,27
Santa Catarina	2.426.189	122.880	110.863	12.017	0,50
Paraná	3.023.400	142.469	133.423	9.046	0,30
Rio Grande do Sul	2.707.744	104.420	103.153	1.267	0,05
Centro-Oeste	3.881.312	191.781	176.988	14.793	0,38
Mato Grosso	889.705	51.655	47.245	4.410	0,50
Distrito Federal	908.895	34.061	29.968	4.093	0,45
Goiás	1.453.583	74.409	69.920	4.489	0,31
Mato Grosso do Sul	629.129	31.656	29.855	1.801	0,29
Não identificado	22.948	8.885	8.552	333	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No acumulado do ano, o resultado, com ajustes, evidencia que **o Piauí ocupa a 2ª posição no ranking nacional de geração de empregos, com um crescimento de 6,94%** em relação ao número de trabalhadores legalizados no final de dezembro de 2022. No mês, houve um incremento de 0,8 ponto percentual, mantendo um comportamento consistente na expansão do estoque de vínculos formais de trabalho.

O *ranking* nacional de geração de empregos formais acumulados de janeiro a setembro está demonstrado na Tabela 03.

Tabela 03 – Variação do estoque e variação relativa (em %) acumulada (Jan. a Set. 2023)

Unidade da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Posição*
Roraima	37.107	31.962	5.145	7,14	1
Piauí	113.312	91.548	21.764	6,94	2
Amapá	32.376	27.169	5.207	6,81	3
Mato Grosso	485.350	429.789	55.561	6,66	4
Tocantins	96.920	83.427	13.493	6,14	5
Pará	348.384	296.141	52.243	6,14	6
Mato Grosso do Sul	306.710	274.489	32.221	5,40	7
Goiás	709.246	635.196	74.050	5,37	8
Acre	39.136	34.582	4.554	4,93	9
Rondônia	124.093	111.877	12.216	4,74	10
Espírito Santo	391.205	354.896	36.309	4,45	11
Amazonas	187.093	166.363	20.730	4,37	12
Rio Grande do Norte	162.964	143.392	19.572	4,27	13
Minas Gerais	2.012.317	1.828.903	183.414	4,10	14
Bahia	679.137	601.610	77.527	4,08	15
Alagoas	144.045	128.712	15.333	3,91	16
Ceará	430.482	382.323	48.159	3,88	17
Distrito Federal	314.367	280.877	33.490	3,83	18
Maranhão	190.467	168.357	22.110	3,82	19
Sergipe	93.502	82.462	11.040	3,72	20
Rio de Janeiro	1.160.800	1.037.772	123.028	3,63	21
Santa Catarina	1.167.834	1.085.243	82.591	3,52	22
Paraná	1.376.960	1.276.677	100.283	3,43	23
São Paulo	5.469.108	5.035.146	433.962	3,32	24
Pernambuco	445.345	401.411	43.934	3,19	25
Paraíba	152.890	139.551	13.339	2,96	26
Rio Grande do Sul	1.102.883	1.048.768	54.115	2,04	27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Quanto às atividades de maior aumento na geração de empregos, no Piauí, foram destaques: **construção de edifícios (231)**; **tratamento de dados, provedores de serviços de aplicações e serviços de hospedagem de internet (215)**; **seleção e agenciamento de mão de obra (207)**.

No campo municipal, os municípios de Teresina (1.613), Parnaíba (209) e Baixa Grande do Ribeiro (156) foram os entes que mais apresentaram contratações no mês de setembro no estado.

Os municípios que mais adicionaram novos postos de trabalhos e as atividades que exerceram maior influência para aumento dos empregos formais estão listados na Tabela 4.

Tabela 4 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (setembro/23) (número de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Teresina	1.613	0,80	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicações e serviços de hospedagem de internet (215)
Parnaíba	209	1,02	Construção de edifícios (104)
Baixa Grande do Ribeiro	156	4,66	Cultivo de soja (60)
Floriano	104	1,12	Comércio por atacado (45)
Ribeiro Gonçalves	102	6,31	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (90)
Picos	80	0,66	Construção de edifícios (16)
Sebastião Leal	74	7,36	Cultivo de soja (69)
Murici dos Portelas	55	98,21	Atividades de atenção à saúde humana (54)
Altos	49	2,42	Comércio atacadista de produtos alimentícios (33)
Oeiras	46	1,53	Obras de acabamento (27)
Buriti dos Lopes	41	7,12	Produção florestal (15)
São João do Piauí	36	2,93	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (27)
Cajueiro da Praia	31	3,39	Alojamento (10)
Corrente	31	1,64	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação (6)
Nazária	25	3,39	Produção florestal (13)
Campo Alegre do Fidalgo	22	15,17	Iluminação e sinalização em vias públicas (22)
Água Branca	21	1,69	Coleta, tratamento e disposição de resíduos (14)
São Miguel do Tapuio	19	10,73	Produção florestal (12)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O quadro sintético, com os municípios que mais geraram empregos formais e os que mais encerraram postos de trabalhos no acumulado, de janeiro a setembro, está representado na Tabela 5.

Tabela 5 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados (janeiro a setembro) – 2023

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	8.677	Marcolândia	-446
União	2.373	Santa Rosa do Piauí	-108
Parnaíba	1.691	Simplício Mendes	-98
Piripiri	1.607	Batalha	-90
Ribeiro Gonçalves	1.211	Dom Inocêncio	-88
Picos	539	Corrente	-74
Pajeú do Piauí	460	Água Branca	-70
Baixa Grande do Ribeiro	444	Queimada Nova	-56
Sebastião Leal	404	Miguel Leão	-49
Piracuruca	394	Landri Sales	-32

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Evidencia-se que o estoque de empregos formais em setembro de 2023 (**335.563**) **constitui o maior nível da série histórica**, apresentando uma variação de 5,84% em 12 meses. **Foi o melhor desempenho interanual do Nordeste e o segundo maior aumento dentre as Unidades da Federação**, atrás apenas de Roraima (6,86%).

A representação da evolução do saldo de empregos e do estoque de empregos formais está demonstrada no Gráfico 01.

Gráfico 1 – Evolução do estoque de emprego formal e saldo de contratações mensais - Piauí



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação à distribuição territorial, as maiores alterações do estoque de trabalho formal ocorreram nos territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba e Vale do Rio Canindé, que aumentaram em 2,17% e 1,66%, respectivamente, conforme os dados da Tabela 6.

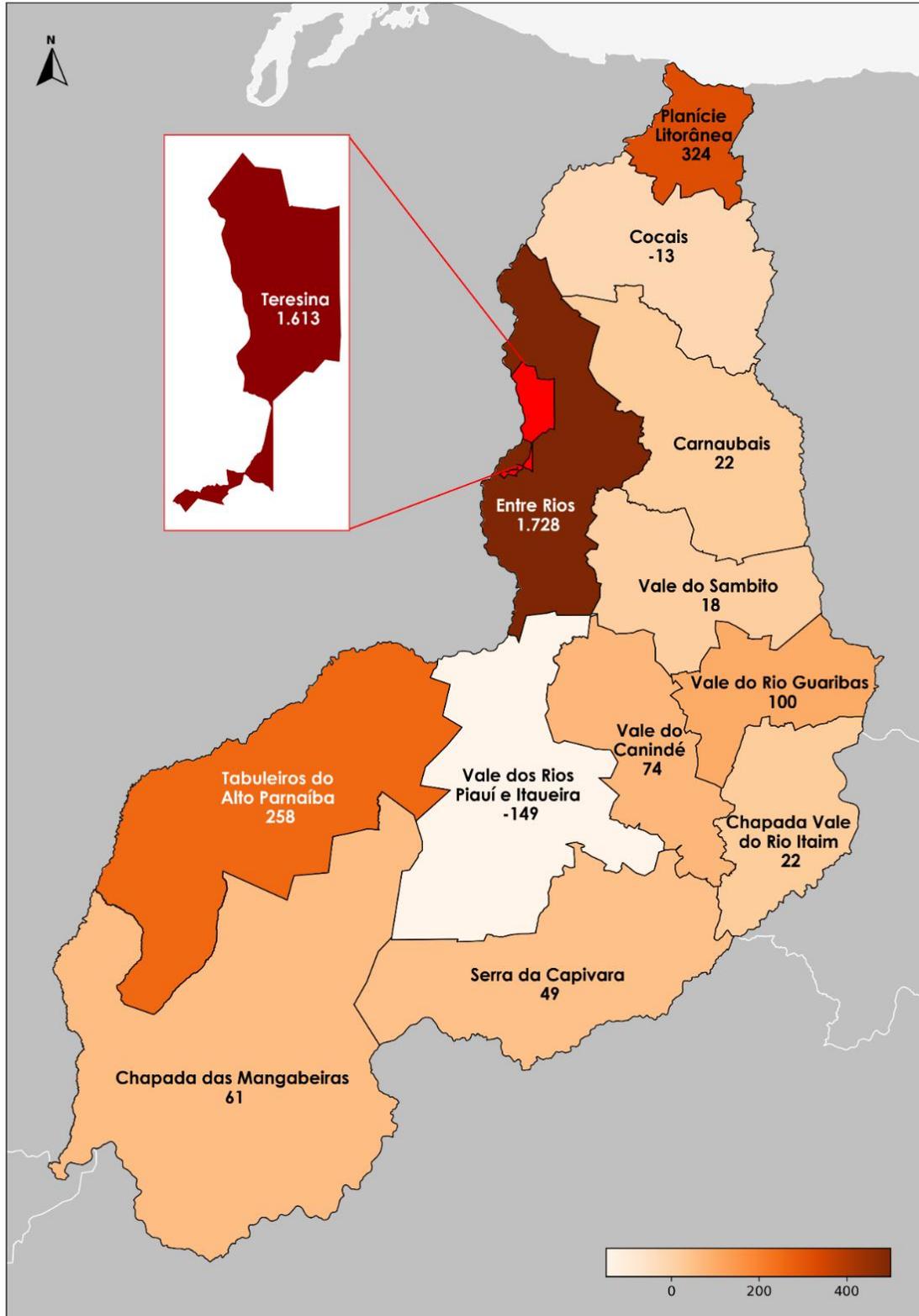
Tabela 6 – Empregos formais gerados no Piauí em setembro de 2023 por Territórios de Desenvolvimento

Território de Desenvolvimento	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	12.162	947	689	258	2,17
Vale do Rio Canindé	4.542	199	125	74	1,66
Planície Litorânea	24.748	1.027	703	324	1,33
Entre Rios	221.675	7.913	6.185	1.728	0,79
Vale do Rio Guaribas	14.004	429	329	100	0,72
Serra da Capivara	7.166	228	179	49	0,69
Chapada Vale do Rio Itaim	3.483	97	75	22	0,64
Chapada das Mangabeiras	11.037	465	404	61	0,56
Vale do Sambito	3.944	91	73	18	0,46
Carnaubais	5.062	169	147	22	0,44
Cocais	15.487	618	631	-13	-0,08
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.253	444	593	-149	-1,20
Total	335.563	12.627	10.133	2.494	0,75

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O saldo de contratações para setembro, por Território de Desenvolvimento, está representado na Figura 01.

Figura 01 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí em setembro de 2023 por Territórios de Desenvolvimento



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No acumulado do ano, destacam-se os Territórios Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Cocais que juntos adicionaram 16.706 postos de trabalho formais.

Tabela 7 – Empregos formais gerados no Piauí no acumulado do ano por Territórios de Desenvolvimento (jan. a set.) – 2023

Territórios de Desenvolvimento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	7.754	5.277	2.477	25,58
Cocais	6.164	3.981	2.183	16,41
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	4.842	3.761	1.081	9,68
Planície Litorânea	8.682	6.730	1.952	8,56
Carnaubais	1.438	1.129	309	6,50
Entre Rios	70.945	58.899	12.046	5,75
Serra da Capivara	1.898	1.523	375	5,52
Vale do Rio Guaribas	3.932	3.206	726	5,47
Chapada das Mangabeiras	4.146	3.620	526	5,00
Vale do Sambito	925	738	187	4,98
Vale do Rio Canindé	1.510	1.296	214	4,94
Chapada Vale do Rio Itaim	1.076	1.388	-312	-8,22
TOTAL	113.312	91.548	21.764	6,94

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Ao compararmos o saldo acumulado de empregos de janeiro a setembro, evidencia-se que o resultado apresentado pelos agentes e atividades econômicas do estado se sobressaltam em relação aos desempenhos da Região e do Brasil e representam 1,52 p.p. superior ao mesmo período do ano passado, como demonstrado nas Tabelas 8 e 9.

Tabela 8 – Comparativo do acumulado do ano de 2023 (Brasil, Nordeste e Piauí)

Unidade da Federação	Acumulado do ano de 2023 (janeiro a setembro)			
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Brasil	17.872.487	16.272.569	1.599.918	3,77
Nordeste	2.412.144	2.139.366	272.778	3,89
Piauí	113.312	91.548	21.764	6,94

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Tabela 9 – Comparativo do acumulado do ano de 2022 (Brasil, Nordeste e Piauí)

Unidade da Federação	Acumulado do ano de 2022 (janeiro a setembro)			
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)
Brasil	17.728.223	15.548.483	2.179.740	5,39
Nordeste	2.402.442	2.023.791	378.651	5,71
Piauí	104.918	88.632	16.286	5,42

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O resultado mais recente revela que a economia estadual está demonstrando um nível mais elevado de crescimento no estoque de contratações formais, o que sugere um possível aumento na atividade econômica em proporções superiores em comparação com os estados da União e do Nordeste.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Diarlison Lucas Silva da Costa

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa